



Puberdade em tourinhos de corte suplementados com vitaminas e minerais

Autor(res)

Fábio Morotti
Ana Clara Ulian Naves
João Pedro Adiaci De Oliveira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A precocidade sexual tem sido um importante quesito no processo de seleção genética em bovinos. Este estudo avaliou o efeito da suplementação parenteral extra, com vitaminas e minerais, na puberdade e parâmetros espermáticos de tourinhos de corte. Tourinhos Brangus ($n=28$), com 15 meses de idade, pesando 336 ± 39 kg, saudáveis e não púberes foram aleatoriamente distribuídos em grupo tratamento ($n=14$) e controle ($n=14$). No tratamento foi realizada suplementação vitamínica (1mL/50kg, SC, Kit Adaptador Vit®) e mineral (1mL/75kg, SC, Kit Adaptador Min®) conforme recomendação do fabricante. No grupo controle receberam solução NaCl 0,9% no mesmo volume e via correspondente ao grupo tratamento. As aplicações foram realizadas no D-60 e D0 e as avaliações realizadas em D-60, D0 e D60. A puberdade foi considerada para um ejaculado 50×10^6 de espermatozoides e 10% de motilidade. A puberdade foi analisada pelo teste exato de Fisher. A motilidade e concentração espermática foram analisadas por ANOVA empregando GLM. Comparações ao longo do estudo foram realizadas por GLM com medidas repetidas (5%). Os dados estão apresentados como média (M) e desvio padrão (DP) e porcentagem (%). Após 60 dias das primeiras aplicações (D0), não houve diferença com relação a ocorrência de puberdade ($P=0,69$; controle 57,1% (8/14) vs. tratamento 64,3% (9/14)), a motilidade total ($P=0,74$; controle $55,0\pm 9,9$ vs. tratamento $59,4\pm 12,9$) e a concentração espermática ($P=0,92$; controle $129,6\pm 58,6$ vs. tratamento $104,2\pm 44,2$). Após 120 dias das primeiras aplicações (D60), também não houve diferença com relação a ocorrência de puberdade ($P=0,54$; controle 92,8% (13/14) vs. tratamento 85,7% (12/14)), a motilidade total ($P=0,46$; controle $57,7\pm 9,6$ vs. tratamento $67,9\pm 8,2$) e a concentração espermática ($P=0,98$; controle $237,5\pm 80,5$ vs. tratamento $236,3\pm 89,8$). Do início (D-60) ao final (D60) do estudo a ocorrência de puberdade e a motilidade foram semelhantes ($P>0,1$) em ambos os grupos, mas houve aumento da concentração espermática no grupo tratado ($P=0,03$; D-60 $49,4\pm 12,4$ vs. D60 $236,3\pm 89,8$) e não no controle ($P=0,15$; D-60 $52,6\pm 25,6$ vs. $237,5\pm 80,5$). A suplementação não antecipou a ocorrência de puberdade e não melhorou a motilidade e concentração em relação ao controle, embora somente o tratamento melhorou a concentração espermática em relação ao início do estudo. Vale ressaltar que este estudo envolveu o uso de animais saudáveis, sendo necessário mais investigações com animais em desafios nutricionais.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular